Zé MARRETA RAPIDINHO

nº 184
23/10
2020

Campanha Salarial 2020

Categoria aprova pauta

5,97%

Assembleia de trabalhadores da ArcelorMittal Monlevade aprovou na quinta-feira (22) a pauta de reivindicações da campanha salarial deste ano. Somente cláusulas econômicas estão em discussão, porque os itens sociais do Acordo fechado no ano passado têm validade por dois anos.

A categoria reivindica reajuste salarial de 5,97%. Este percentual é composto pela variação inflacionária (pelo INPC) nos últimos 12 meses até a data-base (1º de outubro), que foi de 3,89%, e aumento real (acima da inflação) de 2% (*).

Em resposta a alguns trabalhadores que se manifestaram no momento da palavra franca, a diretoria do Sindmon-Metal explicou que não foi incluído valor de abono na pauta por enquanto em razão da necessidade de análise mais apurada pela assessoria técnica. Os dirigentes esclareceram que toda reivindicação apresentada pelo Sindicato é feita com base em dados técnicos que possam embasar a negociação com a empresa.

O Sindmon-Metal esclareceu também que está em vigor até 31 de dezembro deste ano o Acordo Emergencial referente ao período de calamidade pública em razão da Covid-19. Por essa razão, valores que venham a ser conquistados nesta campanha serão aplicados a partir do próximo ano PORÉM COM RETROAÇÃO ATÉ 1º DE OUTUBRO (ou seja, com direito ao pagamento das diferenças salariais retroativas).

(*) CÁLCULO:
1,0389 x 1,02 = 1,597
5,97%

Zé MARRETA RAPIDINHO

nº 181
19/10
2020

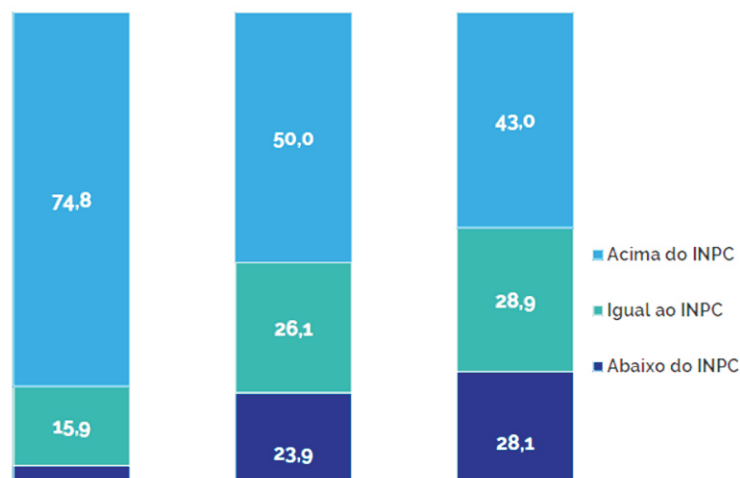
Negociações mostram resistência dos trabalhadores

(Texto e gráfico: Dieese)

Os trabalhadores vêm provando certo poder de resistência nas negociações salariais de 2020, diante da grave situação econômica nacional, conforme revela análise dos reajustes registrados no Mediador, do Ministério da Economia.

A pesquisa analisou 4.938 reajustes salariais de categorias com data-base entre janeiro e agosto de 2020, registrados até a primeira quinzena de setembro. Os dados mostram que cerca de 43% dos reajustes resultaram em aumentos reais aos salários, 29% em acréscimos iguais à infl ação e 28% em perdas reais, com base na variação da infl ação desde o último reajuste de cada categoria pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A variação real média dos salários em 2020, até o momento, é ligeiramente negativa: - 0,07%.

O Gráfico 1 mostra a distribuição dos reajustes salariais de 2020 (até a data-base agosto), de 2018 e 2019, sempre em comparação com o INPC-IBGE.

Gráfico 1
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE

Fonte: Ministério da Economia. Sistema Mediador
Elaboração: DIEESE